



III CONGRESO EDUCADORES CLARETIANOS III CONGRESS FOR CLARETIAN EDUCATORS

Bangalore, 29 de setembro a 5 de outubro de 2014



MENSAGEM FINAL DO II CONGRESSO MUNDIAL DE EDUCADORES CLARETIANOS

Bangalore, 5 de outubro de 2014

Queridos irmãos e irmãs da Família Claretiana:

Uma saudação fraterna da bela cidade de Bangalore! De 29 de setembro a 5 de outubro de 2014, 96 pessoas entre CMF, RMI, MIC, colaboradores e professores leigos se reuniram em "Claret Nivas" (Casa Claret) para o I II Congresso de Educadores da Família Claretiana. O título do nosso encontro foi "Promover a nossa missão".

Nossas atividades começaram às 7 da manhã e terminaram às 9:30 da noite; muito trabalho durante os sete dias que passamos juntos. Aproveitamos ao máximo o tempo disponível para nós. As conclusões do III Congresso expressam a grande riqueza que possui a Família Claretiana, em nossa vocação de difundir a mensagem do Evangelho através do ministério da educação.

As palestras, oficinas, experiências compartilhadas e trabalhos em grupos continentais nos permitiram primeiro nos informar e depois nos formar no rico patrimônio das três Congregações. Nossas orações e celebrações eucarísticas, animadas pelos vários continentes, foram cheias de alegria e vigor. A atmosfera geral do Congresso foi de grande fraternidade em meio às diferenças culturais e nacionais.

Os principais tópicos em que trabalhamos foram:

- Quem são nossos alunos e educadores em nossas escolas? Educar
- educadores; Como e para quê?
- Equipes de gestão em nossos centros.
- Equipes de animação carismática em nossos centros.

As experiências de JPIC, pastoral juvenil e vocacional, pastoral familiar e animação bíblica em nossas escolas nos tornaram muito ricos. As conferências, workshops e experiências nos trouxeram ideias e projetos que enriquecerão o trabalho das já existentes equipes de gestão e animação carismática, ou serão motivo suficiente para criá-los nas organizações que entenderem. Todas essas idéias representarão uma importante contribuição para o trabalho da Missão educativa em cada continente. Todos os materiais usados no Congresso e as conclusões podem ser encontrados em www.apostoladocmf.org



A equipa de Coordenação, encorajada pelo P. Miguel Angel Velasco cmf, Yolanda Kafka RMI, Ascension Redondo RMI e a Coordenadora de cada continente, tem trabalhado muito e bem, com os secretários do Congresso, para garantir o bom andamento das atividades. Também fomos encorajados pela presença de Robert Omondi cmf, coordenador geral de JPIC.

Sentimo-nos, em todos os momentos, em comunhão com os nossos Superiores Gerais, que nos enviaram mensagens de encorajamento. Os Claretianos da Índia, especialmente da Província de Bangalore, organizaram tudo de maneira excepcional; sempre nos lembraremos de seus sorrisos, gentileza e disponibilidade para nos servir. Eles expressaram isso de maneira especial em 2 de outubro, Festa Nacional de Aniversário de Mahatma Gandhi, dia em que visitamos as escolas de Jalahali; Os alunos, em colaboração com seus professores, nos apresentaram uma amostra excepcional da diversidade cultural deste grande país que é a Índia.

Agradecemos ao Pe. James Kannanthanan, Provincial de Bangalore, por sua presença e palavras de encorajamento em algumas sessões de trabalho. Um agradecimento especial ao Pe. Jacob Arakkal, cmf que, em coordenação com um grande grupo de colaboradores, assistiu antes do Congresso e durante todo o

O mesmo, para o bom andamento de tudo: hospedagem, tradução e alimentação, aliás, tão bem servida pelos noviços claretianos da Índia.

Agradecemos às nossas Congregações pela grande oportunidade que nos deram por podermos participar deste III Congresso. A experiência deste encontro confirma em nós a grande possibilidade que a Educação nos dá de anunciar a Boa Nova através dela. Este é, de fato, o grande presente que recebemos da Índia.

De “Claret Nivas”, desejamos muitas Bênçãos!

Missionários Claretianos
Missionários Claretianos
Religiosos da Instituição Claretiana

A Missão Claretiana 2015

APRESENTAÇÃO

De 29 de setembro a 5 de outubro de 2014, realizou-se em Bangalore, Índia, o III Congresso de Educadores Claretianos. Foi a terceira vez que os Missionários Claretianos, os Missionários Claretianos e os Missionários da Instituição Claretiana se encontraram, a nível mundial, por ocasião do nosso compromisso evangelizador na Escola Católica. Desta vez éramos cem pessoas de 20 países diferentes. Por ocasião deste evento e com conteúdos baseados principalmente no tema da educação, quisemos enfocar a edição de 2015 desta revista anual “A Missão Claretiana”.

O Primeiro Congresso de Educadores Claretianos foi realizado em Santo Domingo (2002), República Dominicana. Talvez o mais importante para nós que participamos daquele encontro de Santo Domingo foi descobrir que a presença claretiana nas escolas implicava necessariamente, como em todas as outras áreas em que trabalhamos, uma clara ação evangelizadora. Foi uma época em que na maior parte da Ásia e da África, eles começaram com o trabalho nas escolas.



O Segundo Congresso (Vic 2008) já tinha um sentimento de continuidade. Foi um encontro marcado pelo Padre Claret e a celebração do bicentenário de seu nascimento; Por isso foi eleito Vic. O II Congresso constituiu um novo passo em relação à consciência da identidade das escolas claretianas. Aí destacamos que devíamos ser evangelizadores com o selo de Claret.

O Terceiro Congresso de Educadores Claretianos, Bangalore 2014, foi intitulado *"Promover a nossa missão". Equipes de apoio e animação carismática*. O título geral do encontro focaliza claramente o quadro e a razão de ser das escolas claretianas e do encontro: "somos missionários". Mas, apenas olhando para os lugares de onde viemos, pudemos perceber que a forma de anunciar a "Evangelii Gaudium" tem que ser diferente em cada lugar. Não é a mesma coisa propor nossa Missão evangelizadora em uma escola com a maioria de alunos católicos comprometidos, pais e professores do que fazê-la em um lugar com alta ou porcentagem majoritária de não crentes, de crentes de outras confissões cristãs ou de outras religiões, como hinduísmo, xintoísmo, islamismo ou

Budismo. O objetivo central deve ser o mesmo, a proclamação do Evangelho de Jesus Cristo; mas os objetivos mais concretos, os planos e, sobretudo, as formas, modos e processos devem ser diferentes.

Uma pergunta se abre diante de nós: podemos encontrar algumas linhas comuns a todos os lugares onde temos escolas que identifiquem nosso trabalho educativo como escolas claretianas?

Presumimos que a resposta a esta pergunta seja sim. Seria um absurdo abordar esta questão da criação de equipes que apóiem a animação ou gestão de nossos centros e as diretrizes daqueles que nos formam, se não partirmos do pressuposto de que podemos encontrar as chaves que orientam nosso trabalho como escolas claretianas. .

Centrar o título do III Congresso nas equipes de apoio, na gestão e na animação dos traços carismáticos, responde a uma necessidade percebida em praticamente todas as áreas geográficas de nossas Congregações. Os leigos e religiosos que realizam o trabalho educativo em cada escola sentem a necessidade de apoio e orientação para que o "estilo claretiano" de organizar, educar e levar a "alegria do Evangelho" chegue aos alunos e família.

Não falta desejo de fazer de nossas escolas verdadeiros centros claretianos, o maior problema é saber como isso pode ser feito de forma concreta e real. A complexidade do trabalho educativo em cada escola requer apoios externos para que a Gestão da escola seja uma gestão de recursos de pessoas e bens materiais, típica das instituições missionárias.

A importância que tem a educação "regulamentada" nas três Congregações, as estatísticas apresentadas no III Congresso dão uma boa conta. Dois comentários devem ser feitos sobre estes números: os dados da África não estão incluídos e cerca de 80% do total corresponde aos Missionários Claretianos. O número total de alunos é de 108.312, deles 47.476 na Ásia, 35.820 na América e 25.016 na Europa. O número de professores é de 6.000, sendo 2.640 na América, 1.700 na Europa e 1.660 na Ásia. O número total de claretianos e claretianos empenhados na educação é de 217, dos quais 120 na Ásia, 50 na Europa e 47 na América.

No entanto, nem todos os processos educacionais que a Congregação apóia estão incluídos nessas formas "regulamentadas". Aquelas que são realizadas sem serem reguladas diretamente pelos sistemas também são uma realidade viva. Mas o que dá sentido a ambas as formas é sua orientação para os valores que a UNESCO definiu como "Educar para Vida".

Ao narrar essas experiências nos perguntamos: Quais são os valores humanos e cristãos que queremos transmitir? Como estamos fazendo isso? O que queremos despertar nos destinatários do nosso



Ações? Quais são os valores propriamente cristãos e as formas de transmissão que incorporamos em nossos processos formativos?

A partilha dessas experiências certamente nos tornará mais conscientes da importância de nossa missão educativa.

Você pode encontrar mais conteúdo escrito e audiovisual em www.apostoladocmf.org

Miguel Ángel Velasco CMF - Prefeito Geral de Apostolado